

A BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA EM CHAMAS: O DECLÍNIO DA PESQUISA CIENTÍFICA E A PRECARIZAÇÃO ACADÊMICA

Camylla Soares Koswoski ¹

RESUMO

A metáfora da Biblioteca de Alexandria provoca a necessidade de reflexão sobre a desvalorização da pesquisa científica no Brasil, similares pela destruição gradual de um patrimônio intelectual fundamental para o progresso da nação constituinte. Concebida pela degradação das condições de trabalho do pesquisador, precarização salarial, cortes orçamentários ao setor, elitização do conhecimento, desigualdade, carência de incentivos e descaso com a ciência regional brasileira. Esse cenário impacta negativamente os aspectos sociais, econômicos e culturais do país, levando à estagnação de seu futuro pela falta de desenvolvimento e inovação. Além disso, agrava a dependência em relação a estudos e tecnologias desenvolvidas por outras nações, limitando a sua autonomia e competitividade global. Portanto, objetiva analisar o declínio do fomento para o exercício do pensamento, a desvalorização da pesquisa científica e relação dessa problemática com o próprio sistema educacional brasileiro. A pesquisa é baseada na metodologia exploratória de caráter bibliográfico e coleta dos dados quanti-qualitativa, aprimorando o detalhamento das argumentações e hipóteses formuladas. Baseado em obras como Aragão et al. (2020), Souza (2020), Carneiro et al. (2022) e nos dados expostos no Relatório da Bori-Elsevier (2024), explorando as nuances inerentes da realidade enfrentada e comprovações no decaimento de produção científica. Mediante as investigações, foi possível estabelecer uma relação entre a ausência de uma formação crítica, ativa e com protagonismo dos estudantes nas instituições escolares no negacionismo científico e na desvalorização da educação pela sociedade, influenciada principalmente por questões políticas. Isso contribui para os problemas enfrentados na pesquisa científica, criando um ciclo que perpetua a falta de conhecimento e mantém a população desinformada. Ademais, também estimula a desistência ou a migração para outros países daqueles que desejam seguir carreiras acadêmicas, resultando na perda de talentos e de pesquisadores que possam contribuir para a melhoria do sistema educacional e o desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos.

Palavras-chave: Pesquisa; Desvalorização; Brasil; Educação; Políticas Públicas.

¹ Graduada pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Especialista em Docência no Ensino Superior na Fasul Educacional, koswoskicamyllacontato@gmail.com;